



*"A fé na ressurreição  
abre-nos à comunhão fraterna  
para além dos umbrais da morte."*

(RdV 24)



Hoje, 28 de fevereiro de 2024, às 04h11m (hora local),  
no Hospital Santa Catarina, São Paulo – Brasil,  
concluiu a sua vida terrena a nossa irmã  
MARIA EUGÊNIA, Ir. MARIA ÁUREA PEDROZA,  
de 88 anos de idade e 63 de vida religiosa.

Ao confiar a nossa irmã à misericórdia do Pai, sentimos ressoar as palavras do salmista na liturgia do dia: *"Tu és o meu Deus, os meus dias estão nas tuas mãos"*. Palavras que refletem o testemunho missionário de Ir. Eugênia, como Pastorinha fiel e alegre em todos os momentos de sua vida.

Maria Eugênia, nasceu aos 10 de junho de 1935, em Canhotinho/PE e foi batizada em 30 de junho do mesmo ano, na Paróquia São Sebastião, em sua cidade natal. Era a 7ª filha de Guilhermino Honorato Pedroza e Thereza de Oliveira Lara, família de fé que já tinha doado à Igreja outra filha, a Ir. Margarida, religiosa da Congregação de São José de Chambéry.

Eugênia entrou na Congregação aos 28 de junho de 1958, em Caxias do Sul/RS – Av. S. Leopoldo, fazendo a vestição aos 03 de setembro de 1959. Entrou no noviciado em 1º de fevereiro de 1960, emitindo a Primeira Profissão Religiosa aos 02 de fevereiro de 1961 e a Profissão Perpétua aos 02 de fevereiro de 1966, sempre em Caxias do Sul – Av. S. Leopoldo.

Ir. Eugênia é descrita, desde a formação inicial, como uma Irmã de profunda piedade, humilde, trabalhadora, paciente, dócil, responsável, generosa e com uma inteligência prática. Depois da Primeira Profissão, permaneceu por cerca de dois anos em Caxias do Sul – Av. S. Leopoldo, e depois viveu o seu ministério pastoral principalmente na Pastoral Familiar e também como superiora de algumas comunidades. Em 1963, São Paulo – Jabaquara "Instituto Divina Pastora"; 1967, Porto Alegre/RS – Medianeira; 1972, Porto Alegre – Murialdo e em 1975, Redenção do Araguaia/PA.

Em 1980, viveu um tempo de estudo em São Paulo – Jardim, para depois retomar a missão: 1983, São Paulo – Butantã; 1984, Maceió/AL; 1992, Ceilândia/DF; 1999, Recife/PE; 2002, Tupanatinga/PE; 2018, Mutuca – Pesqueira/PE; Em 2022, permaneceu por três meses em Maceió/AL, para depois retornar ao Jardim – São Paulo. Em 2023, depois de 62 anos vividos na missão direta, devido a sua delicada situação de saúde, passou a integrar a comunidade São José, onde foi cuidada com zelo, continuando a viver com alegria o seu ser Pastorinha.

Um sacerdote nos conta: *"Tive a oportunidade de testemunhar o zelo apostólico de Ir. Eugênia, sua dedicação para com a missão e sua presença cheia de serenidade, profunda e comprometida com o Reino de Deus, no serviço às ovelhas que o Senhor lhe concedeu a oportunidade de servir. Agradeço a Jesus Bom Pastor por essa presença, que na simplicidade revelava fé e esperança, com disponibilidade a escutar a Sua voz, tornando-se comunicadora daquela voz do Senhor, na sua e na nossa vida"*.

As Irmãs dão testemunho: *"Ir. Eugênia não media esforços por onde passava, sobretudo nas periferias e zonas rurais. Seu lema de vida Consagrada, foi realizar a vontade de Deus, imitando Jesus Bom Pastor que visitava, acolhia, amava as pessoas e os lugares por onde ia. Irmã simples, silenciosa, de oração e sincera nos relacionamentos comunitários e pastorais, com um linguajar incrível e todo seu e um senso de humor muito aguçado. Captou realidades, sentimentos, devoções do povo, da Congregação, transformando-os em canção"*.

Ir. Eugênia foi uma Pastorinha de grande ardor Missionário, Catequético, Litúrgico e Bíblico. Era uma verdadeira artista: autora de cantos, pintora, costureira refinada... dons que sempre colou a serviço da evangelização no ministério pastoral.

Ela amava sua missão e vocação. Certamente do céu continuará cantando: *"Pastorinha como é belo esse nome. O Bom Pastor hoje nos pede muito mais, discernir os sinais de cada tempo com Alberione, a intimidade com o Pai."* (canto de sua autoria, composto para a Celebração dos 70 anos da Congregação)

O nosso reconhecimento às Irmãs da Casa São José e às funcionárias que atuam na comunidade, que no último ano cuidaram da Ir. Eugênia com amor e dedicação.

Agradecemos ao Bom Pastor pelo dom da vida de Ir. Eugênia, consumada pelo Reino até o fim, e pedimos a esta nossa Irmã que interceda por todos os fiéis, para que tenham um coração humilde e operoso, no testemunhar o Evangelho.

*Ir. Aminta Sarmiento Puentes*  
Superiora Geral

Roma, 28 de fevereiro de 2024  
*Santos Mártires de Alexandria*